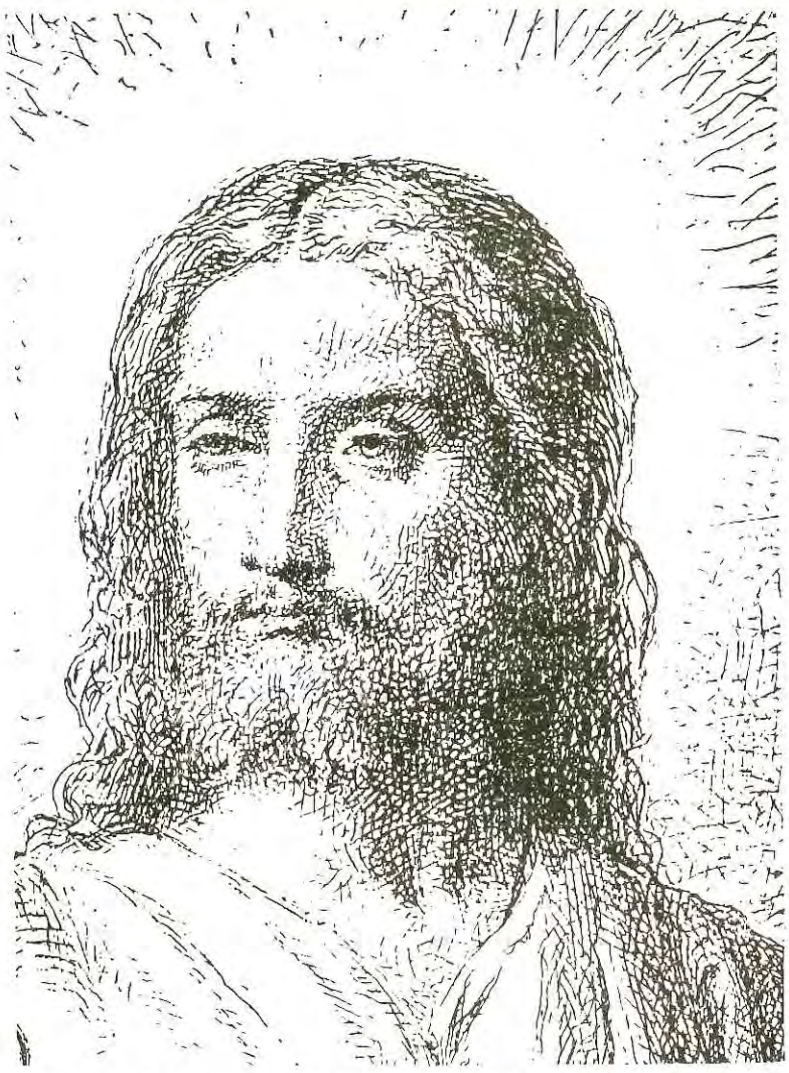
O Cristão Espírita

ÓRGÃO DOUTRINÁRIO EVANGÉLICO DA CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS "BEZERRA DE MENEZES"

ANO XXII - RIO DE JANEIRO, RJ — SETEMBRO/DEZEMBRO DE 1987—Nº 83

"FÉ INABALÁVEL SÓ O É A QUE PODE ENCARAR FRENTE A FRENTE A RAZÃO ,EM TODAS AS ÉPOCAS DA HUMANIDADE." - KARDEC



NATAL DE LUZ !

SENHOR,

É NATAL, E NESTA ÉPOCA OS HOMENS PARECEM DESPERTAR DO SONO DAS ILUSÕES TERRESTRES , CANSADOS DOS PESADELOS DE DOR. ECOA PELOS ARES, ENTÃO, UM GRITO COLETIVO EM BUSCA DE RESPOSTAS , DE CONSOLO, COMPANHIA, PAZ...

OS TEMPOS SÃO DIFÍCEIS... A DOR É TÃO GRANDE QUE AS LÁGRIMAS COMEÇAM A TORNAR FÉRTEIS MESMO OS CORAÇÕES MAIS SECOS E ÁRIDOS. ALGUNS TENTAM DISFARÇAR E ESQUECER , PROCURAM NÃO PENSAR NOS TORMENTOS ÍNTIMOS, AGARRANDO-SE ÀS COISAS DO MUNDO COMO O NÁUFRAGO Á TÁBUA DE SALVAÇÃO. A TEMPESTADE, PORÉM, É GRANDE,E QUEBRA COM SUAS ONDAS AS TÁBUAS DA ILUSÃO...

NESTA HORA, SENHOR, EM QUE OS CORAÇÕES SE DESPEDAÇAM, EM QUE AS ESPERANÇAS DESFALECEM, EM QUE OS OLHOS SUCUMBEM AO PESO DAS LÀGRIMAS , EXPLODE-NOS TAMBÉM O PEITO DE COMPAIXÃO PELAS FRAQUEZAS E DORES DAQUELES QUE NOS CERCAM.

PAI, FORTALECE-NOS EM NOSSA FRAQUEZA, PARA QUE POSSAMOS TRANSMITIR CORAGEM AOS QUE DESFALECEM NO CAMINHO.

. ILUMINA-NOS A MENTE, PARA QUE POSSAMOS CLAREAR AS IDÉIAS DOS QUE PADECEM DE DESÂNIMO.

AQUECE-NOS OS CORAÇÕES , PARA QUE POSSAMOS DESPERTAR A CHAMA DA ESPERANÇA NOS QUE DEIXARAM AMORNECER A VONTADE .

AMPARA-NOS A FÉ, PARA QUE POSSAMOS VENCER O CETICISMO DOENTIO COM A SÃ RAZÃO.

FAZ- NOS, SENHOR, MENSAGEIROS DA ESPERANÇA.

AO CRISTO , NESTE INSTANTE , NOS ESTREGAMOS. ESTEJAM A SEU SERVIÇO NOSSO TEMPO, NOSSA MENTE E NOSSO CORPO, NOSSA VIDA E NOSSA ALMA, PORQUE NESSA HORA TREMENDA QUE VIVEMOS É CRISTO NOSSO IDEAL, NOSSA CORAGEM E NOSSA CONVICÇÃO QUE UM NOVO NATAL HAVERÁ, TRAZENDO NOVA LUZ PARA OS DESTINOS HUMANOS.

DESTAQUES

KARDEC, ROUSTAING, E O SUDÁRIO

É curioso perceber que a Doutrina Espírita, desde que surgiu, vem antecipando diversas conquistas da ciência, graças ao trabalho dos Espíritos no serviço da revelação.

Os cientistas acabam de descobrir que o corpo de Cristo não se decompôs.

Para nós,estudiosos de Kardec, Roustaing e do Evangelho, isso não é novidade.PÁG. 8.

PSICANÁLISE E EVANGELHO

Dizia Jung , o grande gênio da psicanálise, que "o drama da vida de Cristo nos dá uma descrição, através de imagens simbólicas, daquilo que se passa tanto na vida consciente como na vida inconsciente do homem".

O nosso prof. Pastorino, porém, mostrou-nos mais, e fez-nos ver que há uma relação direta entre a seqüência dos textos evangélicos as etapas de nossa evolução mental.

Baseados nessas idéias prosseguimos o nosso estudo do Evangelho na PÁG. 7.

"LAR" JÁ TEM CASA

O " **LAR DE VERA LÚCIA SARTORI** " tem agora sua sede própria na rua Aureliano Portugal 244, no Rio Comprido - RJ. Vera Lúcia Abrantes,presidente do LAR, conta detalhes sobre a compra na PÁG. 5.

POLÍTICA E RELIGIÃO

Uma palavra de alerta na pág.2.

DO INIMIGO APERTE A MÃO
COM DOÇURA, SEM RANCOR;
AO CONTATO DO PERDÃO
TODA PEDRA VIRA FLOR.

SYMACO DA COSTA

Feliz Natal

EVANGELHO MEDITADO
FALA SEMPRE AO CORAÇÃO
EVANGELHO PRATICADO
É PERMANENTE ORAÇÃO.

AZAMÔR SERRÃO

O CRISTÃO ESPÍRITA

Fundadores: Azamôr Serrão (idealizador) e Indalício Mendes (Diretor)

Coordenador: Julio Damasceno

Rua Bambina, nº 128
ZC-02 – Botafogo
CEP – 20000 – Rio
Matr. nº 2720/LB-3. Vara Reg. Pub. RJ – Prot. 113964/L-A/8, de 30 de maio de 1974.

Impressão
Roli Artes Gráficas Ltda.
Rua Gen. Gal. Caldwell, 283-11
– Rio –

TIRAGEM:
3.000 exemplares
(pedimos permuta)

Órgão Doutrinário
Evangélico da

CASA DE
RECUPERAÇÃO
E BENEFÍCIOS
BEZERRA DE
MENEZES

Direção
ARMANDA PEREIRA DA SILVA

SESSÕES
Dias e Horários das Reuniões:
Domingos
Escola do Evangelho – Crianças dos 4 aos 11 anos.
Pré-Mocidade – dos 12 aos 25 anos.
Estudo dos livros da doutrina – para adultos e maiores de 25 anos.
O portão é aberto às 8 hs. e fechado às 8,30 hs.

2º sábado de cada mês
"Noite da Saudade" – em homenagem aos irmãos que já estão no Além
O portão é aberto às 18 hs. e fechado às 18,20 hs.
Nota: Após o fechamento do portão ninguém mais deverá ter acesso à Casa.

2ªs e 6ªs feiras
Reuniões Doutrinárias, passes, irradiações.
O portão é aberto às 19 hs. e fechado às 20,20 hs.

4ª feira
Desenvolvimento mediúnico
O portão é aberto às 19,30 hs. e fechado às 20,20 hs.

3ªs e 5ªs feiras
Reuniões Doutrinárias, passes, irradiações.
O portão é aberto às 14 hs. e fechado às 14,50 hs.

AVISO IMPORTANTE

Não será permitida a entrada de pessoas do sexo feminino vestidas de "short", "frente-única", calças compridas ou saias demasiado curtas; com "bermudas" ou outro traje inadequado ao ambiente de um templo verdadeiramente cristão.

NO SALÃO DE REUNIÕES,
PEDE-SE SILÊNCIO.
LEMBRE-SE: SILÊNCIO
TAMBÉM É PRECE

É EXPRESSAMENTE PROIBIDO FUMAR EM QUALQUER DEPENDÊNCIA DA CASA.

PALAVRA CRISTÃ

A Ilusão dos Discípulos

Face às múltiplas questões envolvendo a evolução dos povos, cujo mecanismo de intercâmbio torna-se cada dia mais dinâmico na era das comunicações por satélite, e dadas as possibilidades antes impensadas de deslocamento e acesso às informações, em todas as áreas do conhecimento e nos mais diversos países do globo, atordoa-se a humanidade na busca de soluções políticas que garantam a paz, o progresso das nações.

A ciência materialista desvenda ao homem, num crescendo, os segredos da matéria, capacitando-o ao manuseio de forças que o tornam capaz de exterminar a si mesmo. Tal crescimento intelectual gerou um desequilíbrio por não ter um correspondente progresso moral e, como conseqüência, chegamos ao fim do milênio com esta espada de Dâmocles sobre a cabeça: ou buscamos a paz pelo desarmamento ou o confronto de ideologias poderá trazer-nos um sofrimento inimaginado... Construirá o homem, para si próprio, uma dor tamanha que não será capaz de a suportar.

Somente através da reforma moral dos povos poderão ser solucionados os conflitos sociais destes tempos modernos. Como conciliar os interesses coletivos com os individuais? A política, que é a arte de dirigir as relações entre pessoas e Estados, é parte do tecido social das humanidades, e faz-se necessária para conciliar os interesses de modo a garantir o progresso de todos.

Conformada às diferentes ideologias, que ao longo do tempo vêm sendo experimentadas pelas diversas gerações, eleva-se sob a direção de Espíritos imbuídos do senso de responsabilidade perante o próximo e o bem comum, nos elevados ideais da fraternidade, da tolerância e da ordem. Mais freqüentemente relaxa-se pela atuação de Espíritos involuídos que, excessivamente apegados ao "eu" personalista e às glórias transitórias esquecem-se de suas responsabilidades perante o destino daqueles por quem devem velar.

Em todos os níveis e extratos sociais e políticos notamos, hoje como ontem, estes comportamentos, em nuanças várias.

Chegando, porém, ao fim deste ciclo evolutivo da humanidade, mostram-se falidos os postulados filosóficos e ideologias, porque incapazes de atender o homem nas suas aspirações mais íntimas.

Atirado à conquista do bem-estar material, sem dedicar-se, em contrapartida, ao seu desenvolvimento espiritual; satisfeitas as suas necessidades físicas, cai o homem moderno vítima da insatisfação e do vazio existencial, que o leva com freqüência ao suicídio consciente ou inconsciente, ato final de um doloroso drama interior.

Urge reformar a sociedade, então, para que uma nova civilização, esclarecida, usufrua com alegria e sensatez dos frutos da ciência, utilizando-os com o equilíbrio que se faz necessário.

Como isto poderá ser possível?

Ora, se a Ciência esclarece o intelecto, a Religião também se "constitui numa das forças matrizes de esclarecimento das almas"("Emmanuel", psicog.por F.C.Xavier). Se esta última não tem cumprido sua função a contento a responsabilidade é toda nossa, que só temos negligenciado a "Lei" do amor, revelada aos homens na Galiléia.

Jesus trouxe-nos a "Boa Nova" como um legado sublime para que, divulgando-a e praticando-a, pudéssemos acelerar o processo evolutivo da Terra, de acordo com a Vontade do Pai.

Contrapondo o **Amor** e o **Perdão** ao ódio e à vingança, mostrou-nos que Seu reino "não é deste mundo", descerrando os primeiros véus que encobriam as muitas "moradas do Pai" - os diversos planos da Vida que habita o Universo inteiro.

O Cristianismo nascente, através do trabalho missionário dos Apóstolos e dos discípulos, propagou este ideal em sua pureza por cerca de trezentos anos, até que os inimigos da Luz uniram a Religião ao poder do Estado... Surgiram, então, o fanatismo e o sectarismo... Sucumbindo à fascinação do poder e da posse dos bens materiais os religiosos esqueceram-se da simplicidade do princípio, ocultando a verdade sob um manto de trevas, impedindo o esclarecimento de todos durante séculos.

Não nos esqueçamos das lições da História. Alguns dos discípulos do Mestre bem que insistiram em fazê-lo "Rei dos Judeus" e, admirando-se de sua popularidade, de sua entrada triunfal em Jerusalém, viam-No como aquele que os libertaria do jugo de Roma, que tanto os humilhava.

Jesus recusou-se a desempenhar este papel, preferiu a cruz e a verdade, desprezou as glórias humanas - a ilusão.

É sua a expressão "A César o que é de César, a Deus o que é de Deus".

Aos políticos e aos "homens do mundo" cabe promover as reformas sociais, esta a sua função, o seu dever.

Às religiões compete descerrar o véu das verdades espirituais e promover o despertar do homem, para que este, alcançando novo plano de consciência realize, por si mesmo, a adequação de suas leis e organismos sociais ao nível do progresso alcançado.

São funções diferentes, que não devem ser confundidas. A cada um o seu papel. Abraçamos o Cristianismo Redivivo, Cristo é nossa bandeira, nosso guia e nossa meta, seus são os exemplos que procuramos seguir.

Não repitamos os erros do passado.

Precisamos ter a consciência de nossa função social: cuidar do "cultivo" das almas, para que os homens manifestem suas potencialidades, o "reino" que guardam em si mesmos.

Ninguém serve bem a dois senhores, ao mesmo tempo.

A Grande Mensagem de Pietro Ubaldi

Prosseguimos, nessa edição, com a publicação da segunda parte da palestra proferida por Jorge Damas Martins em nossa CASA (03/87) sobre o tema "Pietro Ubaldi e o Século XX".

Recordamos aos nossos leitores que essa foi a primeira de uma série de 24 palestras sobre a obra de Pietro Ubaldi.

Estas palestras tem sido realizadas no terceiro sábado de cada mês, às 9,30 hs. , de forma que agora em Dezembro teremos a décima, com o tema " A Evolução do Amor ".

Perguntam-nos: Por que realizar este trabalho ?

Não queremos, aqui, gerar polêmica alguma. Nossa intenção é apenas demonstrar, por todos os meios ao nosso alcance,que as obras de Ubaldi e Kardec são complementares, que não há uma contradição sequer entre uma e outra.

Isso fazemos apenas para salientar , aos nossos correligionários, o valor da obra deste missionário do Cristo, para que possamos, todos juntos, receber este presente que veio do Mais Alto. Enfim, queremos Luz, e Progresso!

2 - PIETRO UBALDI E O SÉCULO XX

(O CONTÍNUO ESPAÇO-TEMPO)

Vejamos outra contribuição ao " Livro dos Espíritos".

Pergunta 36. Kardec estava falando do "nada", do vácuo. Existe o vácuo, existe o vazio? Em alguma parte do Todo Universal existe o nada absoluto? Os Espíritos responderam: - não, não há o vazio absoluto. O que te parece vazio está ocupado por matéria que te escapa aos sentidos e aos instrumentos.

Então não existe o vazio. Onde nós imaginávamos estar vazio existe alguma coisa, só que escapa aos nossos sentidos, não conseguimos vê-la, ou segurá-la, e escapa mesmo aos nossos instrumentos.

Naquela época não existia instrumento nenhum para tentar pesquisar o vazio. Os estudiosos nem sem preocupavam com isso, até porque a própria ciência, àquela época, não acreditava no vazio. Aceitava-se, então, o pensamento do grande físico do século XVII, Isaac Newton, só derrubado (no sentido de ser complementado) por Einstein. Newton disse certa vez: " matéria atrai matéria na razão inversa do quadrado de sua distância". Essa fórmula nos permite, por exemplo, saber como a Terra atrai o Sol e o Sol atrai a Terra, como a Terra gira em torno do Sol e tudo se mantém num equilíbrio tão perfeito...

Essa a consequência dos estudos de Newton. E, hoje, podemos imaginá-lo, perguntando-se: - Como pode o Sol atrair a Terra e a Terra atrair o Sol, como a Terra gira em torno do Sol, gira em torno de si mesma, como o Sol gira, também, em torno do sistema e sobe em direção a um ponto chamado Apex carregando todo o sistema com ele em espiral? Como ocorre essa atração do Sol para com a Terra, da Terra para com a Lua, formando essa tríade Sol-Lua - Terra ? Como é que ocorre? Ora, é impossível, alguém que conheça filosofia que venha discutir comigo, como pode o Sol atrair a Terra se entre eles não houver uma substância para que haja essa atração ? Senão, como ocorreria ela? Através do nada? É impossível - dizia Newton . Precisa haver entre eles alguma coisa para que ocorra a atração (ÉTER).

Então os Espíritos, quando falaram que não existe o vazio, o " nada ", e que não conseguimos perceber o que existe por falta de instrumentos capazes, referiam-se a esta substância, a que Newton chamava de " éter " - uma substância que envolve e impregna a tudo.

Estamos em 1857, ano da publicação de " O Livro dos Espíritos ".

Em 1887 - 30 anos depois - houve dois cientistas, Michelson e Moler, que resolveram inventar um aparelho para saber se existia essa substância. Objetivo: tentar descobrir a velocidade da luz com relação ao "éter". Fizeram o instrumento, a pesquisa e ... não conseguiram detectá-lo. Gritaram, então: - existe o vazio ! Provamo-lo por instrumentos ! ... E os Espíritos diziam, trinta anos antes, que esta substância e tão tênue, tão rarefeita, que nem "os instrumentos são capazes de perceber". Isso em 1857, quando não haviam ainda instrumentos criados para esse fim. Quando o instrumento surgiu, não "percebeu". Uma grande profecia, não é ?

Temos, então, um impasse.

Ou essa substância existe, como dizem os Espíritos, ou então era verdade o que Michelson e Moler diziam: - eu fiz o instrumento e esse instrumento diz: não, não existe. Nesse caso temos que ficar com a lógica, com os cientistas, não com os Espíritos, porque os primeiros usaram a ciência e " provaram" : não existe. Mas, ao mesmo tempo, podemos dizer: "Será que esse instrumento era tão perfeito assim?"

Temos, então, que ficar com Michelson e Moler e pegar esta idéia dos Espíritos e deixá-la " de quarentena", de lado. Não negar, não rasgar e jogar fora, mas deixar de lado. Quem sabe se um dia isto poderá ser provado...Por enquanto temos que ficar com a lógica,com a ciência - é o que nos pediu Kardec.→

(CONT. DA PÁG.ANTERIOR)

Passam-se os anos. 1915. Einstein apresenta a sua " Teoria da Relatividade Geral " (Em 1905 publicara a "Teoria da Relatividade Restrita "), tema de debates até os dias atuais. No entanto, Einstein, tendo em mão diversas provas teóricas, disse: - Olha, não existe o vazio. Existe um todo que envolve tudo, que está em toda parte. Esse todo nós podemos chamar de **contínuo espaço-tempo.** Nós não estamos mergulhados num mundo de três dimensões, e sim de quatro. Disseram-lhe, então: - Sim, a matemática está provando, os cálculos estão mostrando, mas nós queremos ver. Então disse Einstein: - **Um dia vocês verão.**

*

Vamos aqui abrir um parêntesis para falar das dimensões.

Temos, aqui, o comprimento da sala, a altura e a largura. O comprimento é a primeira dimensão, a altura a segunda, a largura a terceira. São essas as dimensões que conseguimos perceber.

Mas, Einstein dizia que a gente vê muito mal. Não vê a realidade, só a ilusão. Aliás, já afirmavam os antigos orientais que nós estamos num verdadeiro mundo de " **mayá** ", de ilusão. Einstein, em sua teoria, diz que existimos, na verdade, num mundo de quatro dimensões, só que não se consegue desenhar a quarta.

Como seria um mundo de quatro dimensões ? Pois é este em que vivemos. Apenas não percebemos isso. Quando percebermos ele será o mundo do grande sim, da grande afirmação. Mas, é **preciso ter olhos de ver (compreender).**

Einstein precisava agora provar sua teoria. Porque, como o homem não vê, exige provas. A fórmula matemática estava correta, isto era realmente possível.

- Vocês vão ver que essa quarta dimensão é contínuo-espaço-tempo , que não há nem pode haver espaço sem tempo nem tempo sem espaço- dizia ele.

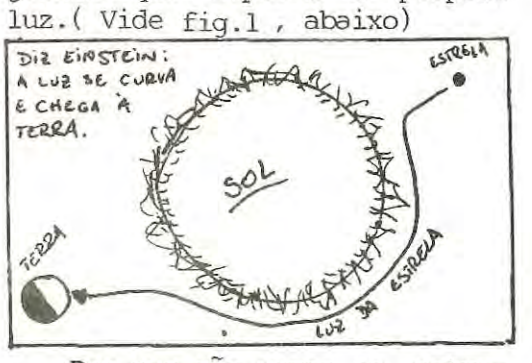
Ou melhor: esse negócio de "ontem", "presente", "futuro", tudo isso é da nossa cabeça. Mas, realmente, isso não existe. Então o que diziam os antigos é verdade: Deus conhece tudo, "não cai um fio de cabelo de nossas cabeças sem que o Pai não saiba" (**onisciente**). Como é que o Pai pode estar lá, e estar aqui ? É porque não existe espaço. Eu estou aqui, você está aí - isto é uma ilusão, não existe espaço, não existe tempo, isto é fruto de nosso mundo , da ilusão que a gente vive.Observem o que a ciência está nos dizendo...!

Mas, Einstein resolveu nos provar isso... E conseguiu em 1919, quatro anos depois do lançamento de sua teoria, e no Ceará !

O pensamento da época era o seguinte: estando uma estrela atrás do Sol sua luz nunca seria vista na Terra , porque, refletindo no Sol, sua luminosidade jamais nos atingiria - acreditava-se.

Einstein pensava diferente: Dizia ele: - Não, é possível ver esta luz da estrela. E vou dizer o porque: o Sol é uma massa muito grande, e seu campo gravitacional é tão forte que tudo que fica ao seu redor é deslocado para o lado. O mesmo ocorre com os outros objetos,só que eles são tão pequenos , com um campo gravitacional tão fraco que a gente nem percebe (por isso os nossos instrumentos eram insuficientes). Mas, se tivéssemos um instrumento " grande " , "poderoso", nós poderiámos demonstrar que este campo iria empurrar tudo - inclusive a luz - afirmava.

E acrescentava: - o campo gravitacional do Sol é tão grande que empurra a própria luz.(Vide fig.1 , abaixo)



Por que não vemos as estrelas quando o Sol está brilhando? Não as vemos devido à sua luminosidade, mas as estrelas estão aí. Nas as vemos por causa da claridade do Sol. Se o Sol " apaga " vemos as estrelas. É o caso da noite: o Sol está iluminando o outro lado da Terra, e então vemos as estrelas. Mas, e se houver um eclipse do Sol, o que vai acontecer ? Vai ficar tudo escuro, e poderemos ver as estrelas.Mas, e se no dia deste eclipse houver uma estrela atrás do Sol ? Se pudermos vê-la é porque realmente a sua luz se curva para poder atingir-nos .

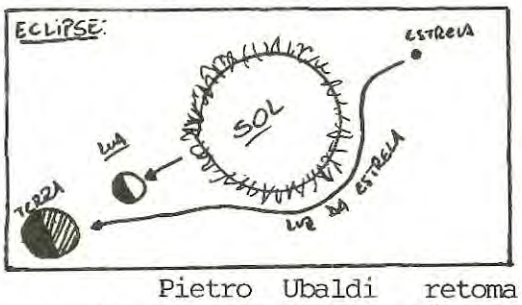
Em 1919 ia haver um eclipse nessas condições, ou seja, com uma estrela atrás do Sol no mesmo instante. Os dois melhores pontos da Terra para a observação desse eclipse eram exatamente Sobral, no Ceará, e numa ilha no norte da África. Mas, nessa ilha, para onde se dirigiu, no dia, parte dos cientistas, houve muitas nuvens. Aqui no Ceará não havia esse problema, o que permitiu a comprovação da idéia de Einstein.

Foi, então, tudo comprovado: a luz realmente se dobrava e seguia. Havia alguma coisa em volta do Sol que a gente não vê e que chega a dobrar até a luz.A luz seguiu um caminho curvo. É o caminho do espaço. Por que curvo? Foi o campo gravitacional do Sol que o curvou !

É o contínuo-espaço-tempo, a nossa quarta dimensão. Nós vivemos num universo de quatro dimensões e não o percebemos. Só grandes instrumentos é que podem provar isso (Ex: o Sol).

Voltamos, então, à idéia do "éter" de Newton. O Todo está impregnado por essa substância tênue que envolve a tudo e que Einstein chamou de contínuo espaço-tempo, como podemos chamá-lo de " Fluido Cósmico Universal " ou como quizermos, contanto que seja uma coisa que envolva tudo.

A ciência chegou a dizer que o contínuo-espaço-tempo é como uma esponja, uma "bucha" grande, sustentada por todos os lados, que, entretanto, ante um corpo qualquer - poderia ser uma "bola" - se curva. Da mesma forma o espaço em relação ao Sol, que, sendo um corpo muito grande curva o espaço com sua força gravitacional.(Vide fig.2 abaixo)



Pietro Ubaldi retoma esse tema, em 1932. Vai além. No seu livro " Problemas do Futuro" mostra a onipresença desta substância, a unidade de tudo, os equilíbrios da Lei de Deus.

Então, agora, fica tudo mais fácil. Por que há esse equilíbrio tremendo entre os astros? Por que o equilíbrio das estrelas? Esse equilíbrio se reflete , também, aqui na Terra, onde há uma Lei, uma moral, no lado psíquico, no lado biológico, nas leis sociais, políticas, econômicas ...Tudo está dirigido por essa presença emanadora que unifica tudo, que faz de tudo uma só unidade. E vem a grande idéia:

UNI-VERSO (**VERSO** é "diferente ", **UNI** é "unidade"). Ou seja: no Universo temos diferentes manifestações de uma mesma substância que envolve e impregna tudo.

Quem quizer estudar melhor isso é só ler o livro " Problemas do Futuro " , de Pietro Ubaldi, onde ele prega essa idéia- a da curvatura do Universo, da presença dessa substância única que envolve tudo - e dela tira, depois, conclusões morais, psíquicas, etc.

LAR DE VERA LUCIA SARTORI:

CONCRETIZADO O SONHO DE

BEZERRA DE MENEZES E AZAMOR SERRÃO

Enfim, o sonho foi concretizado. Acaba de ser comprada a casa do LAR DE VERA LÚCIA SARTORI. Fundado em 25 de setembro de 1985 por um grupo de membros da CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS BEZERRA DE MENEZES o LAR tem agora a sua sede própria no número 244 da R.Aureliano Portugal, no Rio Comprido - RJ.

Inspirados por Bezerra de Menezes e Azamôr Serrão, há 21 anos sonhamos com a concretização desse ideal - a construção de um abrigo - um LAR! - para crianças desamparadas.

Era preciso fazer alguma coisa. Nossas crianças se encontram cada dia mais carentes de afeto e assistência . Pudéssemos e resolveríamos o problema de todas, mas, não sendo possível , resignamo-nos a fazer a nossa parte, na esperança de que outros, igualmente sensibilizados pelo problema, arregassem as mangas e se lançem conosco nessa abençoada missão que é o cultivo de almas. Um trabalho desse gênero, porém, só se faz em grupo, e a custa de muitos anos de esforços e dedicação.

Assim foi. Aos poucos a idéia foi amadurecendo, os companheiros chegando , e o tempo permitiu que a semente germinasse e preparasse-nos os frutos...

Justo no mês de agosto, para nós tão significativo devido aos aniversários de Dr.Bezerra de Menezes e Azamôr Serrão , tivemos dois grandes e emocionantes acontecimentos: a descoberta da casa que daqui para frente será o LAR DE VERA LÚCIA SARTORI, e a localização da família da nossa Verinha, que atualmente reside em Curitiba.

Receber a carta da querida irmã Norma Sartori , antiga médium de nossa CASA , falando-nos destes últimos anos, e de sua emoção ao saber , pelo " Cristão Espírita " , de nossos projetos de construção do LAR foi como que uma grande viagem ao passado, e nos vieram mais vivas à mente as doces lembranças do pretérito, quando apenas sonhávamos com a realização deste ideal.

O encontro com a casa foi também especial.

Era uma quinta-feira, dia de atendimentos do Dr. Miguel Couto, quando fizemos a primeira visita ao imóvel, que nos causou de pronto uma excelente impressão.

" Quem dera - pensávamos - pudesse nosso LAR ser ali implantado." As acomodações eram boas, a localização ideal , mas o preço estava além de nossas possibilidades...

Do Alto, porém , veio a promessa, o incentivo e a esperança. Era preciso insistir, a sensibilidade dos proprietários permitiria a concretização do sonho. E assim foi. No dia 3 de setembro foi assinada a promessa de compra e venda do imóvel.Tivemos enfim, nas mãos, as preciosas chaves. Começa , agora, uma nova etapa. Cumprir as exigências legais, fazer os registros nos competentes órgãos , elaborar o projeto de reforma e o regimento interno são algumas das providências que estão sendo tomadas.

Aos poucos delineia-se em nossa mente a metodologia de trabalho a ser empregada.

O LAR terá como meta atender às crianças desamparadas em duas etapas, sendo que em cada fase beneficiará quinze meninas de zero a quatro anos.

Nele residiremos, acompanhando passo a passo o desenvolvimento destas crianças, porque não desejamos apenas "alojá-las" , mas também ministrar-lhes um atendimento individualizado . Entendemos que cada criança é um ser distinto e como tal deve receber atenções especiais nos vários aspectos de seu comportamento, de acordo com sua idade. Pretendemos oferecer-lhes as condições indispensáveis para firmar suas personalidades nas bases sólidas do amor e da retidão.

Certo que, na condição de espíritas , pretendemos educá-las seguindo os princípios cristãos que abraçamos.

Neste LAR criaremos um ambiente familiar harmonioso e fraterno, o que reduzirá os problemas e traumas vivenciados em instituições de grande porte.

Isto facilitará, também , a integração das meninas à sociedade, lembrando que é nossa intenção que estejam , aos 18 anos, aptas a bem desempenhar seu papel de cidadãs da Nova Civilização do 3º Milênio.

*

Para a realização deste projeto precisamos , entretanto, de mais recursos.

Primeiro, porque ainda precisamos pagar algumas prestações de Cz$ 50 mil cruzados para concluir a compra da casa; segundo, para fazer as melhorias exigidas por lei para o início do funcionamento do LAR.

Desejando inaugurá-lo em 27 de abril de 1988 (aniversário de Vera Lúcia Sartori), temos só 5 meses para os preparativos.

Aos que puderem ajudar-nos lembramos que, das cadernetas de poupança anunciadas no nº 81 de " O Cristão Espírita " restam apenas as seguintes:

BRADESCO: CONTA Nº 1729058-4 (venc. dia 12) - Agência Praia de Botafogo (1629-2).

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL : CONTA Nº 305373-5 (operação 013) - Agência Voluntários da Pátria (206)

Do que foi exposto podem perceber os nossos irmãos que, além daquilo que já realizamos, muito ainda precisamos trabalhar para que no dia previsto possamos abrir as portas do LAR às nossas filhas.

Rogamos a nossa Mãe Santíssima que abençoe a todos que nos ajudaram até o presente, aos que conosco colaborarão no porvir e, principalmente, às nossas crianças, que são o motivo dos nossos esforços, bem como nossa esperança num futuro melhor...!

VERA LÚCIA ABRANTES
Presidente do
LAR DE VERA LÚCIA SARTORI

ESPECIAL

Quem foi Carlos Torres Pastorino ?

Carlos Juliano Torres Pastorino era carioca, tendo nascido a 4 de novembro de 1910 e desencarnado a 13 de junho de 1980, no Hospital das Forças Armadas, em Brasília.

Setenta anos de uma vida invulgar, marcada por atividade polimorfa, a serviço de uma personalidade singular, de uma inteligência brilhante e de vasta e complexa cultura.

Aos 14 anos bacharelava-se em Geografia, Corografia e Cosmografia, bem como em Português, no Colégio Pedro II.

Sentindo vocação religiosa partiu para Roma, sendo aprovado, em 1929, pelos examinadores pontifícios, para diversas Ordens Menores; em 1931 foi aprovado para a Ordem do Sub-Diaconato e, finalmente, em 1934, recebeu o diploma de aprovação final, **" cum-laude"**, dos Cursos de Filosofia e Teologia (ThD), fornecido pelo Colégio Internacional Santo Maria Zaccaria.

Às vésperas de sua promoção a diácono renuncia ao sacerdócio, entre outras razões pela decepção que sofrera ante a recusa de Pio XII em receber o Mahatma Gandhi com seu habitual e simples traje branco.

Desempenhou, a partir daí, incansável atividade como jornalista , crítico de arte e professor.

Em 1938 ingressou no Magistério , como professor de Psicologia, Lógica e História da Filosofia, e, em 1939, como professor de Latim do Colégio Pedro II; lecionou Latim e Grego no Instituto Ítalo-Brasileiro de Alta Cultura; em 1944, ingressa como professor de Latim do Colégio Militar do RJ, após concurso de títulos e provas, onde foi guindado a Catedrático, em 1946, por concurso de títulos; em 1961, ainda por concurso de títulos e provas, com defesa de tese, é brilhantemente aprovado para Catedrático de Latim do Colégio Pedro II - Internato , recebendo o título de Docente; o Conselho Federal de Educação aprovou-o como titular de Língua e Literatura Latina (1971), de Língua e Literatura Grega (1972) e de Linguística (1974), tudo para a Universidade Federal de Brasília. Entrementes, em 1972, foi aprovado como Tradutor Público de Francês, Italiano e Espanhol.

Pastorino foi, antes de tudo, um humanista completo; no Renascimento, dir-se-ia um "homem universal". Foi escritor, poeta, jornalista, historiador, filólogo, músico e filósofo. Transitava, ainda, com desenvoltura, pelas ciências exatas. Poliglota, era emérito conhecedor de seis línguas vivas, sem falar no seu profundo conhecimento de latim e grego clássicos e das abordagens ao hebraico e sânscrito.

Fazendo-se espírita em 1950, após a leitura e releitura do "Livro dos Espíritos", feitas em dois dias, Pastorino passou a desenvolver intensa atividade doutrinária. Começou a freqüentar o C.E. Júlio César , no Grajaú. Fundou, após, o Grupo Espírita da Boa Vontade, que funcionou em sua residência, à rua Sete de Setembro 223, posteriormente chamado Grupo de Estudos Spiritus. **Foi aí que surgiram, fruto de seu trabalho com Jaime Rolemberg, o Lar Fabiano de Cristo , a CAPEMI e o SEI.**

De 1954 a 1957 integrou o Conselho Federativo Nacional da FEB, como representante da União Espírita Paraense. Foi fundador da Cruzada dos Militares Espíritas no Colégio Militar do RJ e um dos fundadores da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas.

Em 1958 passou a colaborar com a Rádio Copacabana, onde manteve o programa Higiene Mental, escrevendo peças para rádio-teatro, interpretadas por Dulcina e Odilon.

Divulgou o Esperanto, sendo Delegado Especializado (Faka Delegito) da Universala Esperanto Asocio e fundador da Sociedade Brasileira de Esperanto do Rio de Janeiro.

Deixou vinte e oito obras publicadas, entre as quais avulta sua obra prima, sua obra de maturidade, a **Sabedoria do Evangelho** , da qual apenas foram publicados oito volumes, **outros tantos ainda permanecendo desconhecidos do público.** A **Sabedoria** é obra sem pararelo no gênero, contendo nova tradução direta do grego dos textos neo-testamentários, acompanhada de eruditos comentários históricos , geográficos, hermenêuticos , alegóricos e simbólicos.

Escreveu conhecidas obras didáticas de latim e esperanto, assim como publicou obras escritas diretamente em francês, espanhol e latim.

Seus artigos sobre educação, latim e grego, psicologia, artes plásticas, poesia e espiritualismo contam-se às centenas, publicadas pela imprensa periódica, particularmente a Gazeta de Notícias, O Jornal, o Jornal do Commércio e a revista Sabedoria, por ele fundada.

Traduziu inúmeras obras, inclusive de Pietro Ubaldi, de quem foi grande amigo, e compôs trinta e uma peças musicais para piano, orquestra, quarteto de cordas e polifonias a 3 e 4 vozes.

Toda esta impressionante cultura, toda essa notável produção cultural, toda essa sabedoria acumulada, não lhe tiravam a incrível simplicidade e a espontânea modéstia. Não sufocava o interlocutor com seu saber , adaptava-se a ele. Paciente e de trato afável, Pastorino sabia ensinar sem impor, e bastava partilhar-lhe o convívio e escutar-lhe as palavras, para se aprender imorredouras lições.

Um homem sem rancores, sem mágoas, aberto a tudo e a todos, de profunda vivência evangélica, assim se mostrava ele.

Operoso, infatigável, Pastorino também foi um homem de ação. Temperamento dinâmico, abria caminhos que seriam percorridos por outros companheiros. Sempre começava algo novo e o transferia a terceiros, para dedicar-se ao que somente ele poderia fazer: desde sua idâ para Brasília , em 1970, entregou-se, com paixão , a escrever a **Sabedoria do Evangelho** , em meio aos aprofundados estudos em sua preciosíssima biblioteca de cerca de 15.000 volumes , trabalho este que lhe consumiu as energias e os últimos anos de vida e que prossegue , estamos certos, no plano espiritual em que hoje se situa.

(Publicado no SEI - Serviço Especial de Informação -nº 1000)

*

" O CRISTÃO ESPÍRITA " congrutala-se com a equipe do SEI pela publicação de seu milésimo exemplar. Que o SEI prossiga servindo de " carta de luz " do Brasil a todos os povos da Terra, preparando o Grande Renascimento do 3º Milênio.Jesus os abençoe.

SABEDORIA DOS QUATRO EVANGELHOS

"CRISTÃOS DE TODAS AS SEITAS, CATÓLICOS, PROTESTANTES, GREGOS, DEIXAI DE SÓ TER EM CONTA A MATÉRIA, ABANDONAI A LETRA QUE MATA PARA VOS OCUPARDES UNICAMENTE COM O ESPÍRITO QUE VIVIFICA . " -"Os Quatro Evangelhos " , TOMO I, pág.241 - ED. FEB de 1920.)

" Há nos evangelhos um lado simbólico (...) onde encontram-se descritos os passos ou degraus da evolução bio-psicológica da humanidade. "

7. Essa a idéia que lançamos no nosso estudo anterior, idéia que não é nova, nem é nossa , aqui apenas a divulgamos por julgá-la importante social e culturalmente. Necessário se faz, porém, apresentá-la de forma mais clara.

Os textos evangélicos são narrativas de episódios, fatos que contam com a participação de personagens situados em determinada era e lugar.

Pois bem. Nesses episódios há um simbolismo muito rico em detalhes e de difícil acesso à maior parte das pessoas. Vencida, porém, essa "barreira" inicial o leitor verá em cada episódio a descrição de um estado ou mecanismo mental.

8. Desde que surgiram as chamadas **ciências psíquicas** e, em especial, a **psicanálise** , os grandes estudiosos da mente têm percebido e chamado a atenção para essa peculiaridade do Evangelho.

A esse respeito podemos citar, por exemplo, **Carl Gustav Jung (1875-1961)** , um dos maiores gênios de nosso século. Jung foi um grande estudioso da mente, do inconsciente, do universo interior do homem e, numa de suas obras mais importantes - **Psicologia da Religião Ocidental e Oriental (1)**- fez um pronunciamento importante sobre o valor simbólico dos textos evangélicos:

" O drama da vida de Cristo nos dá uma descrição, através de imagens simbólicas, daquilo que se passa tanto na vida consciente como na vida inconsciente do homem " . (2)

Jung influenciou, com seu trabalho, mais de uma geração de estudiosos do psiquismo humano e, recentemente, dois pensadores franceses - Françoise Dolto e Gerard Séverin - retomaram e desenvolveram essa teoria.

A Dra. Dolto é especialista em crianças, e foi a primeira psicanalista a fazer no Saint-Louis des Français (Roma) uma conferência sobre o tema "Vida Espiritual e Psicanálise". Séverin é filósofo, teólogo e psicólogo. Ambos são membros da Escola Freudiana de Paris.

Conjugando esforços ambos escreveram " O Evangelho à Luz da Psicanálise " (3) , onde analisam o aspecto simbólico de diversas passagens do Evangelho. O texto é informal, baseado numa entrevista da Dra. Dolto ao seu colega. Nessa entrevista a Dra. Dolto deu algumas contribuições interessantes sobre esse assunto - a relação entre a psicanálise e os textos evangélicos:

" Cada vez mais me certifico de que o que descobrimos a respeito do ser humano esses textos já veicularam e deixaram entender. Isso se evidencia nesse **tesouro de palavras reunidas. (pág.10)** ".

*

" São as mesmas palavras e estas parecem revelar um sentido novo, na medida em que avançamos no nosso tempo, no decurso de nossas experiências. **(pág.12)**".

*

"Ao ler os Evangelhos eu descubro um **psicodrama** . As próprias palavras com que são narrados, a seleção das frases, a escolha de certos temas podem ser compreendidos , repito de uma outra maneira, a partir da descoberta do insconsciente e de suas leis, por Freud. **As descobertas atuais da psicanálise, dialética e dinâmica do inconsciente,** de acordo com a leitura que faço, **são ilustradas por eseste psicodrama ... "(pág.14).**

9. Considerando este posicionamento de tão respeitáveis estudiosos das ciências psíquicas surge-nos uma dúvida.

Dizem-nos eles que a "dinâmica " de nossa mente tem suas movimentações " ilustradas" nos episódios desse "psicodrama" em que se constitui o Evangelho.

Ora, mesmo levando em conta todos os progressos da psicanálise desde o seu surgimento com Sigmund Freud sabemos que há muito, ainda, a descobrir sobre os mecanismos e as potencialidades de nossa mente.

Perguntamos, então: Sabe-se que há uma relação entre os episódios cujo simbolismo já foi "decifrado" e os mecanismos mentais já conhecidos das ciências psíquicas. Será que os outros episódios, cujo simbolismo ainda não deciframos, não contêm a chave para a descoberta dos mecanismos e potencialidades mentais que ainda não conhecemos?

Será que esse estudo profundo do Evangelho não poderia trazer uma significativa contribuição para o progresso da psicanálise ? É uma possibilidade...

Vejam que , de repente, temos diante dos olhos um " **tesouro de palavras reunidas** " que pode estar guardando valiosas informações sobre a "dinâmica " do inconsciente humano, quem sabe até a chave para a cura dos males psíquicos...

Isto o que pretendemos demonstrar.

10. Realizando esse trabalho teremos condições , também, de resgatar um pouco do valor social e cultural do Evangelho, revelando aos homens de nosso tempo sua utilidade para o desenvolvimento das ciências psíquicas.

Quem dera tivéssemos, ao nosso lado, os cristãos católicos, protestantes, ortodoxos ... Se temos todos em comum o amor à " Boa Nova" do Cristo é natural que trabalhemos, juntos, para sua revalorização neste século onde o ceticismo é a maior chaga social. Fica o convite.

Esta nossa " bandeira":

" A GRANDE FORÇA DO EVANGELHO ESTÁ NO FATO DE QUE ELE JAMAIS É SUPERADO; PERTENCE AO FUTURO, E, POR ISSO, NÃO ENVELHECE. ESTÁ NO FATO DE QUE ELE SE CONSTITUI NUM PONTO DE CHEGADA, E NÃO DE PARTIDA. " (4)

Isto provaremos. Deus nos ajudará a colocar o Evangelho no ápice de todo o saber humano, que é o seu lugar.

Este o desafio e a tarefa que nos impõe o tremendo momento histórico que vivemos.

NOTAS:

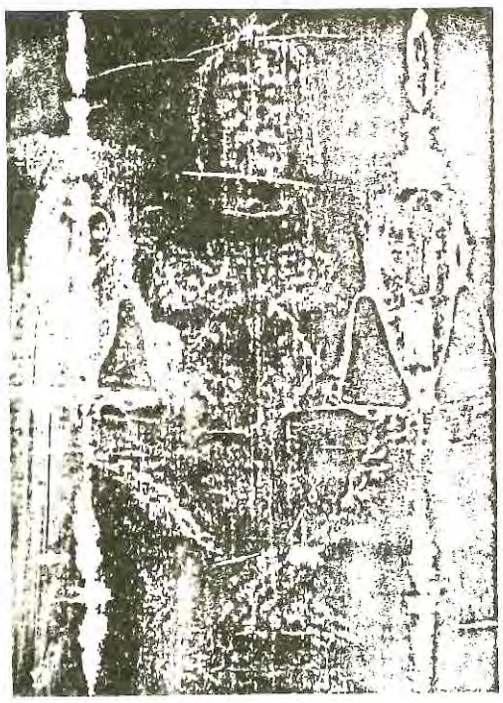
(1) JUNG, Carl Gustav, 1875-1961 . Psicologia da Religião Ocidental e Oriental . Tradução: Pe. Dom Mateus Ramalho Rocha. Petrópolis, 1980. Ed. Vozes. (vol.11 de "Obras Completas")

(2) Idem, pág.157.

(3) DOLTO, Fraçoise & SÉVERIN, Gerard. O Evangelho à Luz da Psicanálise. Rio de Janeiro, 1979. Ed. Imago.

(4) UBALDI, Pietro. Deus e Universo - Síntese teológica: conceituação dos problemas máximos, primeiros e últimos. Trad.: Erlindo Salzano, Adauto Fernandes de Andrade e Medeiros Corrêa. Campos, 1984. Fundápu. 2ªed. , pág.22.

Kardec, Roustaing e o Sudário



Os especialistas que participaram do IV Congresso Sudário e Ciência (...) utilizando um procedimento elaborado pelo cientista Sebastiano Rodante e simulando em laboratório as condições a que o Sto.Sudário esteve exposto no incêndio de 1532 (...) constataram que as marcas no linho provam que as vísceras de Cristo não se decompuseram após a sua morte. " (O GLOBO, 20/10/87).

Que o corpo de Cristo não se decompôs , para nós, espíritas, não é novidade. Isto já nos tem sido ensinado nos últimos 130 anos, na Codificação de Kardec e em " Os Quatro Evangelhos", ordenados por Jean-Baptiste Roustaing. Senão, vejamos:

"(...) A presença de Jesus entre vós ...foi... uma aparição espírita (...). O corpo, aparente humano, de natureza perispirítica, mas tangível, que Jesus deixara na cruz e que José de Arimatéia depositou no sepulcro , aí ficou até o momento em que ... selaram a pedra que lhe fechava a entrada. Selada a pedra, Jesus, fazendo cessar a tangibilidade, chamou ao espaço aquele corpo aparente." **(Os Quatro Evangelhos, tomo III, pág. 494 - 6ª ed. FEB) .**

*

"Espíritos Puros - (...) nenhuma influência da matéria ... não estando mais sujeitos à reencarnação em **corpos perecíveis".(Livro dos Esp., q.113)**

'ATOS DOS APÓSTOLOS' X 'PAULO E ESTEVÃO'

ESTUDO COMPARADO DAS OBRAS " PAULO E ESTEVÃO " , DE EMMANUEL , PSICOGRAFADA POR FRANCISCO C. XAVIER (20ª ed.) E " ATOS DOS APÓSTOLOS " , DO EVANGELHISTA LUCAS. CONTINUAÇÃO DA PUBLICAÇÃO DA TABELA DA EDIÇÃO ANTERIOR.

ATOS (vv.)	PAULO E ESTEVÃO (PÁGS.)	FATO HISTÓRICO
17:01	413	* Passando por Anfípolis e Apolônia, chegam à Tessalônica, onde reencontram Lucas e Timóteo.Hospedam-se com Jason e seus irmãos.
17:02-09	413	* Enfrentando novas dificuldades com os judeus do local partem para Beréia, procurando evitar novos atritos.
17:10-13	414 e 415	* Chegando a Beréia , recomeçam os problemas. Incitados por irmãos em crença da Tessalônica os judeus do local se voltam contra Paulo e seu grupo.
17:14	414 e 415	* Aqui há uma divergência entre "Atos" e a obra de Emmanuel, que dá mais detalhes sobre a situação. Diz o texto bíblico que Paulo parte e deixa Silas e Timóteo em Beréia . Emmanuel conta-nos que enquanto Paulo foi preso e açoitado Lucas, Silas e Timóteo foram obrigados, por força das circunstâncias, a afastar-se para as aldeias vizinhas. Quando os cristãos de Beréia conseguem retirá-lo do cárcere Paulo, informado da situação e do cansaço de seus companheiros, libera-os, então, para um pequeno descanso , e parte para **Atenas** .
17:15	415	* Paulo é levado por amigos até as portas de Atenas, deixando recados para seus companheiros.
17:16-34	415 a 419	* Paulo se espanta com o ceticismo dos gregos. Profere, no Aerópago, templo da cultura grega, um de seus mais inspirados e profundos discursos (vv.16-31) . Recebe como resposta a ironia e o desdém, fazendo poucos amigos. Sai de Atenas desolado, em companhia de Timóteo, que fora buscá-lo.
18:1	419	* Partem para Corinto.
18:2-3	420-422	* Chegando à capital da Acaia Paulo reencontra Áquila e Prisca, companheiros de suas primeiras horas de serviço ao Cristo, no deserto de Damasco (Vide "Paulo e Estevão, cap.II,2ª parte). Eles o hospedam.
18:4-6	422-424	* Paulo inicia as pregações na sinagoga, a princípio com sucesso, mas logo surgem problemas.
18:7	424	* Paulo se apoia em Tito Justo, um gentio, que passa a ajudá-lo em suas tarefas, juntamente com Áquila e Prisca, além de Lóide e Eunice, levadas para Corinto por Timóteo.
18:8	424	* A igreja de Corinto floresce e dá belos frutos, tornando-se polo agregados dos cristãos judeus e gentios.
18:9-10	424 a 426	* **INÍCIO DAS EPÍSTOLAS:** Assoberbado de trabalho, recebendo visitas de companheiros de ideal de diversas cidades, vindos em busca de orientação e conselhos, e querendo atender a todos, Paulo tem uma visão que lhe indica as cartas como sendo a solução para o problema. É **Corinto** , portanto, a fonte das primeiras cartas de Paulo, que foram inspiradas por Estevão, sob a ordem de Cristo. Note-se que Estevão era de Corinto. (Vide 1ª parte de "Paulo e Estevão ")

Abra a Janela...

Uma desagradável sensação invadia Paula, recostada em sua cadeira. Os cinzeiros cheios até as bordas exalavam um odor desagradável. A poeira que embranquecia os móveis e o assoalho parecia penetrar até aos pulmões a cada aspiração. Pelo tapete se espalhavam migalhas; sobre a mesa , a louça suja e os restos do jantar se misturavam com livros e cadernos. Realmente, não era uma visão nada agradável. Algumas moscas pousavam aqui e acolá e volta e meia vinham tirar a moça de seu torpor.

Um barulho qualquer no apartamento vizinho veio tirá-la de seus pensamentos. Paula respirou fundo numa tentativa frustrada de recuperar o ânimo. O ar do aposento se tornara pesado e opressivo. Havia bastante tempo que ela não abria a janela e nem mesmo as cortinas. Fechara-se dentro de seu apartamento, dando muitas voltas em sua chave. Cambaleando, andou até a cozinha para tentar com um copo d'água renovar o ânimo, mas a imagem que teve assim que chegou à porta fê-la retroceder. Na pia, a louça se acumulava; sobre o fogão, havia panelas sujas; o lixo já transbordava. No banheiro e em seu quarto não havia a menor organização. Roupas espalhadas, a cama desfeita, portas abertas. Desolada jogou-se sobre a cama e chorou.

***

Aquele que se fecha dentro de si mesmo, em seu egoísmo, é tal qual a nossa amiga descontente. Não renova o ar, não mantém a ordem e a limpeza. Envenena-se com as emanações de seus sentimentos não construtivos - a mágoa, o ressentimento, a inveja, a ira, o medo, a insegurança. Sente um mal-estar indefinido, mas continua cooperando para que este se propague,e a cada dia que passa aumenta a desordem e conseqüentemente a dificuldade de colocar tudo em ordem novamente.

***

Por isso, abra as janelas de seu coração, descerre as cortinas e deixe que entrem o ar e a luz. Deixe que o ar se renove para que a respiração se torne leve e fácil , deixe que a luz inunde todo ele, eliminando as trevas, tornando tudo claro, muito claro. Limpe a poeira que nele se acumula, jogue fora o lixo: só deixe que fique o que lhe seja útil e salutar - o amor , a paciência, a fé. Não se esqueça de jogar fora aquela ali embaixo daquele sofá: a angústia tola que teima em assaltá-lo a cada momento, surgida você nem sabe de onde. Ah! Não se esqueça também daquelas magoazinhas que estão lá bem no fundo daquele armário. Já estão tão antigas e tão inúteis... Só lhe trazem aborrecimentos. E muito cuidado com aquela figura ali, sobre a mesa. Ela sempre se intromete em suas decisões. Sabe de quem eu falo? Isso mesmo, a intolerância. Cautela maior ainda você deve ter com aquela outra que parece se encontrar em todas as gavetas, a ira. Ela está sempre pronta a assaltá-lo. Você deve eliminá-la ou ela eliminará você.

Bem, acho que agora a faxina está completa. Mas fique sempre atento. A inveja entra por baixo da porta sem que ninguém a perceba. Fique sempre preparado com a vassoura e o espanador bem à mão.

E sorria, você está bem leve e feliz.

ANTÔNIO DE PÁDUA
(Psicografia de médium da CASA)

NESSE NATAL NÃO DÊ BRINQUEDOS DE GUERRA ÀS CRIANÇAS

Ama Sempre.

Encontrarás talvez, junto de ti, os que te pareçam errados.

Esse cometeu falta determinada, aquele se acomodou numa situação considerada infeliz.

Respeita o tribunal que lhes indicou tratamento, sem recusar-lhes auxílio.

Quem conhecerá todas as circunstâncias para sentenciar, em definitivo, quanto às atitudes de alguém, analisando efeitos sem penetrar as causas profundas?

Deliciava-se certa jovem com o perfume das rosas que lhe vinham desabrochar na janela. Orgulhosa das ramas que escalavam paredes, de modo a ofertar-lhe as flores, quis corrigir o jardim, no pedaço de chão em que a planta se levantava. Pequeno monte de terra adubada, a destacar-se de nível, foi violentamente arrancado, mas justamente aí palpitava o coração da roseira.

Decepada a raiz, morreram as flores.

Quantas criaturas estarão resignadas à moradia em situações categorizadas por lodo, para que as rosas da alegria e da segurança possam brilhar nas janelas de nossa vida?

Aceita os outros tais quais são.

Espera e serve.

Abençoa e ama sempre.

O errado hoje, em muitos casos, será o certo amanhã.

O julgamento é dos homens, mas a Justiça é de Deus.

MEIMEI
("Amizade", psicografia de F.C.Xavier, ed. Ideal, 1ª ed., pág. 40)

PALAVRAS

O vento as palavras leva,
diz um velho ditado.
Não é bem o que acontece,
o que se diz, fica marcado.

Cuidado, pois, com as palavras:
as que ferem, guarde bem;
as que consolam e ajudam,
não fazem mal a ninguém.

Importante é refletir,
nunca falar sem pensar:
use as que vão construir,
deixe as que vão arrasar.

Palavra - bem precioso,
arma do bom cristão,
pois, através das palavras,
se vai fundo ao coração.

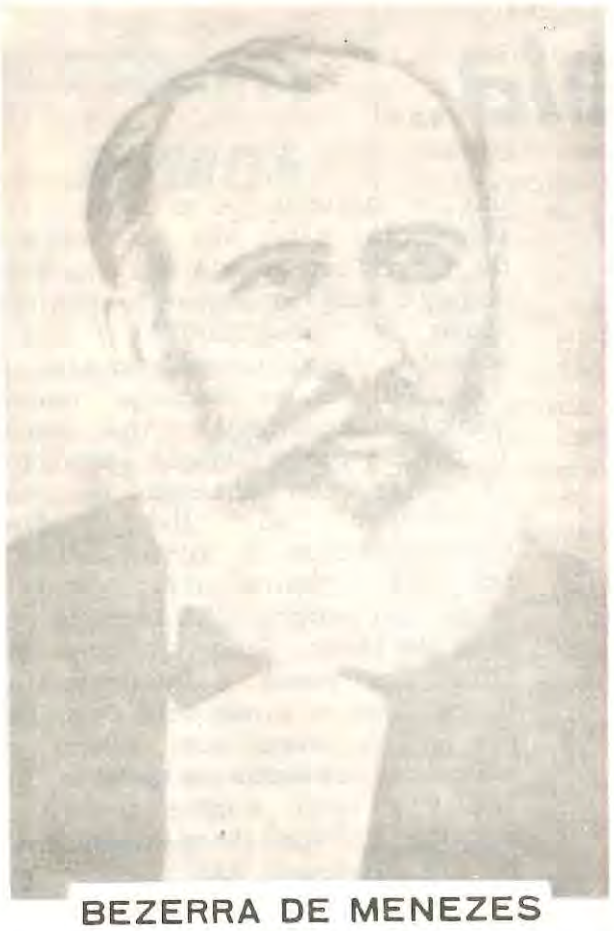
JOÃO DE DEUS
(psicografia de médium da CASA)

*

Fiscaliza as palavrinhas.
De humilde e pequena brasa,
Começa a lavrar o incêndio
Que devora toda a casa.

CASIMIRO CUNHA
(psicografia de F.C. Xavier)

Atendamos ao Senhor



BEZERRA DE MENEZES

"...No transcurso de apenas alguns anos, toda a paisagem do campo espírita-cristão se nos alterou, fundamentalmente.

Alargaram-se-nos as áreas de serviço em todas as direções; avolumaram-se as filas de companheiros sedentos de paz e luz que nos requisitam cooperação e socorro; aumentaram-se-nos de maneira surpreendente os monumentos destinados à caridade, a se nos definirem nas instituições socorristas; ampliaram-se-nos os instrumentos de serviço e com eles agigantaram-se-nos as possibilidades para o engajamento de novos trabalhadores; dilataram-se-nos os recursos de ação em todo os sentidos, convocando-nos a esforço máximo, a fim de que não haja desequilíbrio entre as dádivas do Alto e a justa aplicação delas próprias, em benefício da construção doutrinária...

Em síntese, todos os talentos da Bondade do Senhor se nos acumulam agora nas mãos, em torrentes de oportunidade e trabalho, recursos diversos e potencialidades virtuais...

... agora, meus filhos, indaguemos de nós mesmos que será da tarefa em nossos braços se também, de nós mesmos, não aumentarmos a quota de paciência e de amor, uns à frente dos outros, na Obra do Cristo ?

... reflitamos nisso, suprimamos nossas divergências, esqueçamos conflitos pessoais, procuremos extinguir os pontos de incompreensão e discórdia, porventura existentes nas oficinas de elevação espiritual a que nos encontremos vinculados e trabalhemos na Seara do Bem, confiando-nos, realmente, ao Cristo de Deus cujos interesses repousam em nossas mãos.

BEZERRA DE MENEZES
(" Bezerra, Chico e Você " - psicografia de F.C.Xavier, 1ª ed. GEEM, págs. 57,58)

A indulgência atrai, acalma, ergue, ao passo que o rigor desanima, afasta e irrita.

Semeadura e Colheita

Amados,

A vida é como um imenso campo em que a tarefa diária exige o trabalho da semeadura e também o da colheita É necessário, porém, muito cuidado para escolherdes a semente, senão podereis perdê-la ou produzir árvores de maus frutos; não esqueçais que a colheita é sempre obrigatória. Cuidado também devereis ter com as sementes que lançardes nos campos vizinhos, pois se oferecerdes a vossos vizinhos sementes de má qualidade e frutos amargos esses frutos vos serão devolvidos...

É preciso que no campo de vossas vidas possais construir pomares de frutas doces, agradáveis, para que possais ao longo de vossa jornada, muitas vezes cansativa, encontrar a sombra de uma árvore ou um córrego refrescante, pois ninguém encontrará jamais sombra entre espinheiros e água em terra ressequida.

A vossa paz e o vosso progresso dependem, portanto, muito do vosso empenho e da vossa dedicação.

Se parardes para olhar o trabalho do vosso vizinho, para criticar as faltas e as fraquezas do vosso próximo, perdereis a colheita.

É preciso trabalhar com amor e dedicação para que vosso trabalho possa se transformar em estímulo e exemplo para os vossos vizinhos, para os vossos companheiros.

Lembrai-vos sempre que a crítica leva à maledicência, ao ódio, à revolta. É preciso corrigir estimulando, apoiando e perdoando.

Lembrai-vos de que todos, por mais defeitos que tenham, sempre haverão de ter algumas virtudes. Procurai conhecer as virtudes, e estimulá-las, para que possam os vossos vizinhos e companheiros alcançar o progresso e a paz.

Paz e harmonia entre vós.

RAHJA NAHJAN
(psicografia de médium da CASA)